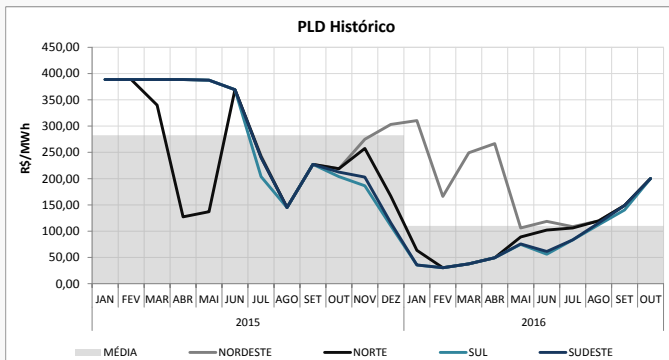
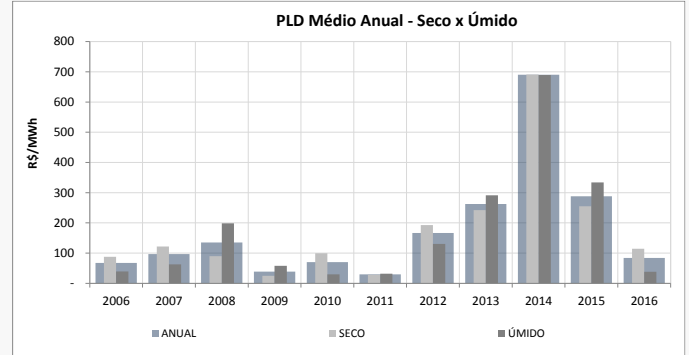
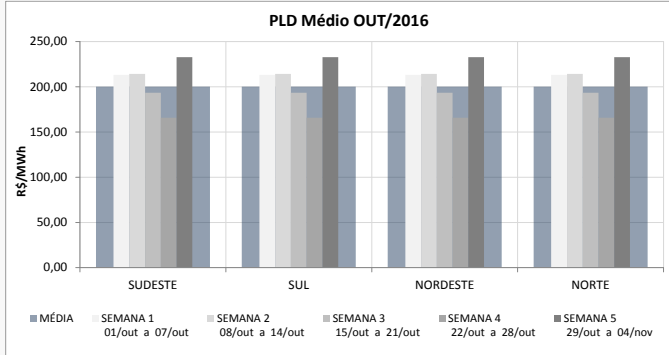


Preço de Liquidação das Diferenças

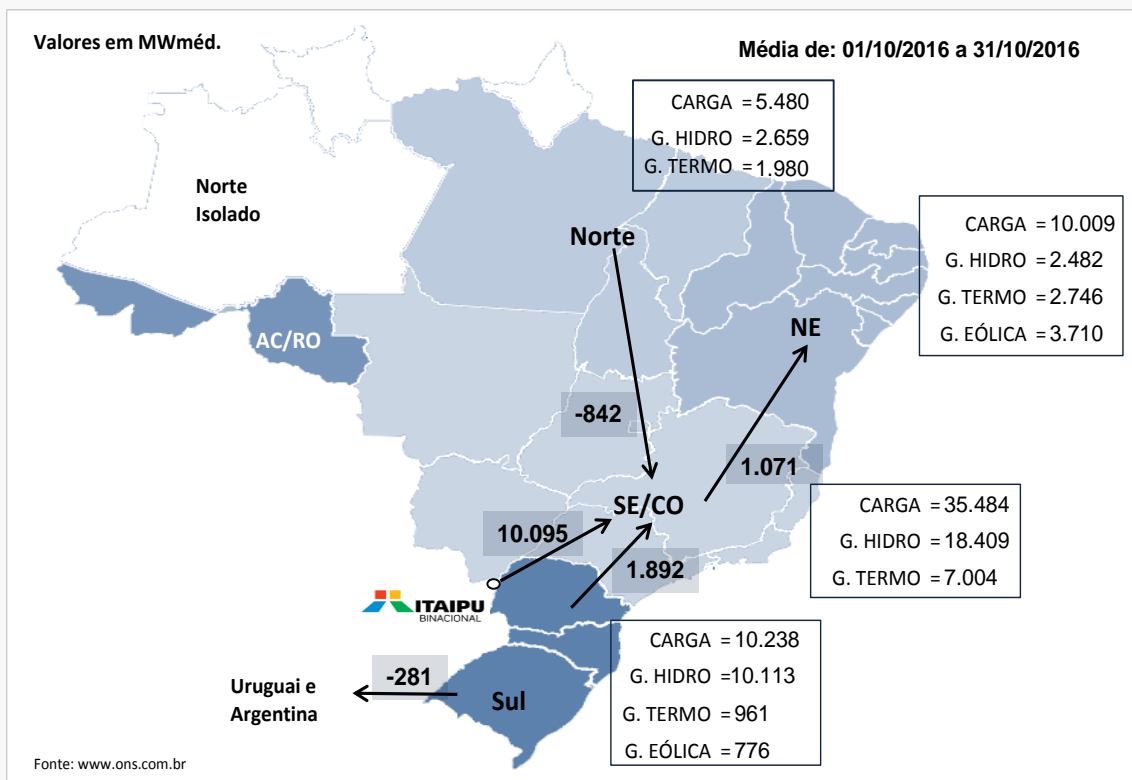


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Nesse mês o intercâmbio entre as regiões não atingiu o limite das linhas de transmissão, e assim em outubro houve equalização de preço em todos os submercados. Em relação ao mês anterior todos os submercados apresentaram elevação do PLD. O Sul apresentou aumento de R\$ 59,86/MWh, nos demais o aumento foi de R\$ 51,20/MWh. O PLD do mês de Outubro fechou em R\$ 210,21/MWh em todos os submercados.

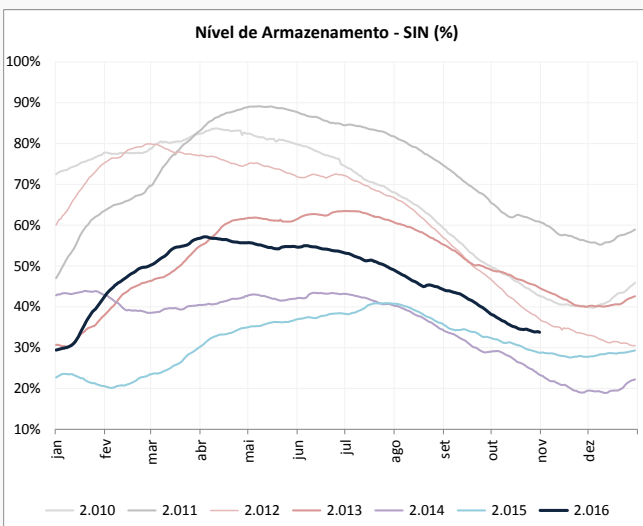
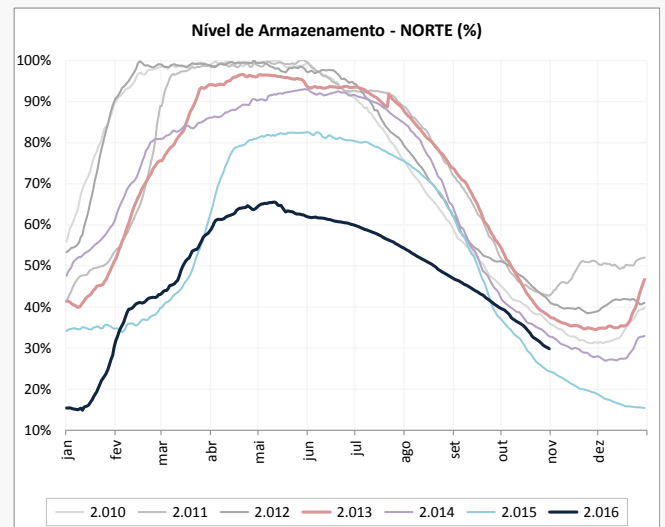
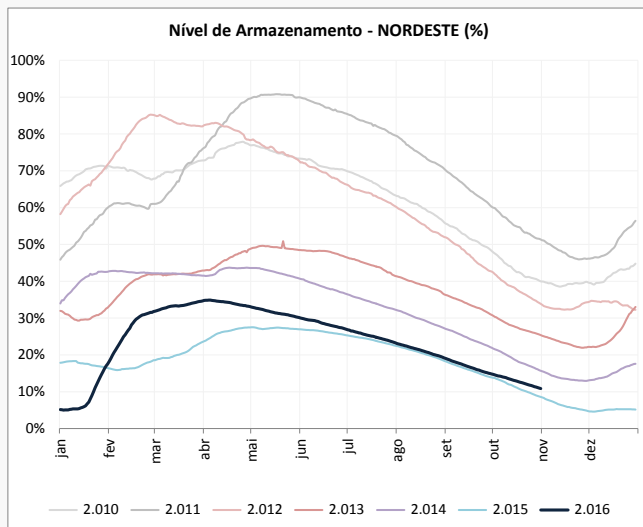
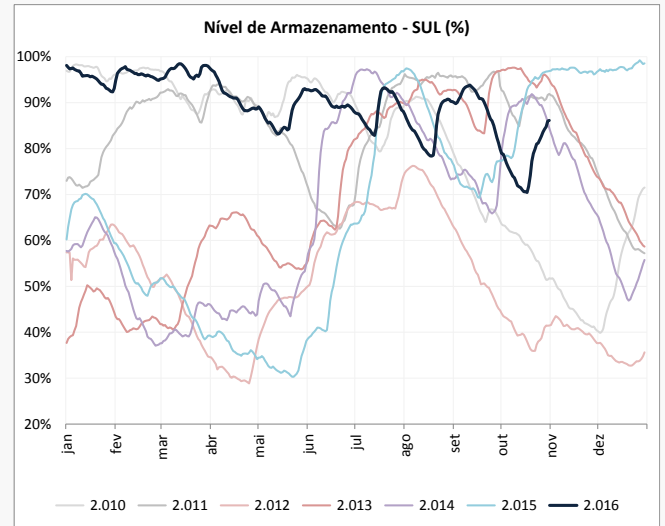
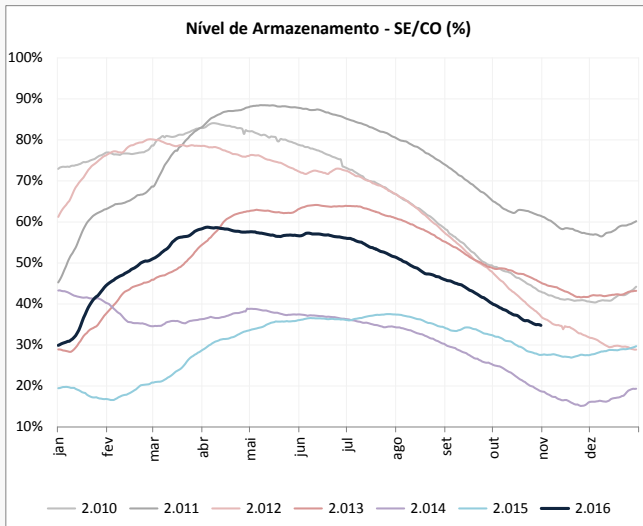
Última atualização: 31/10/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



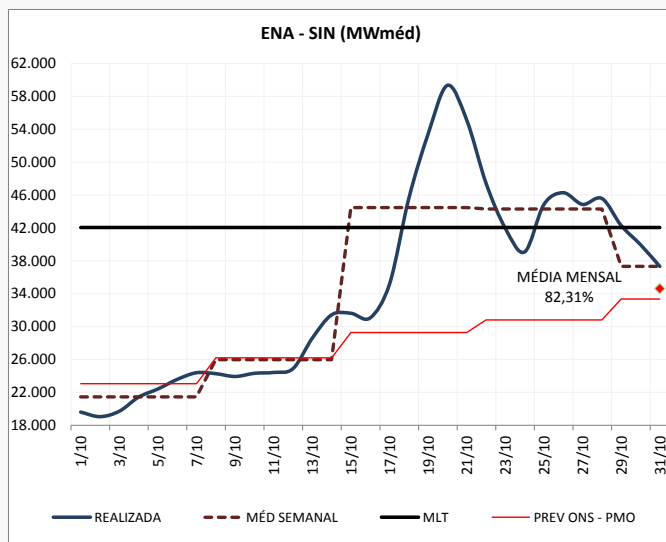
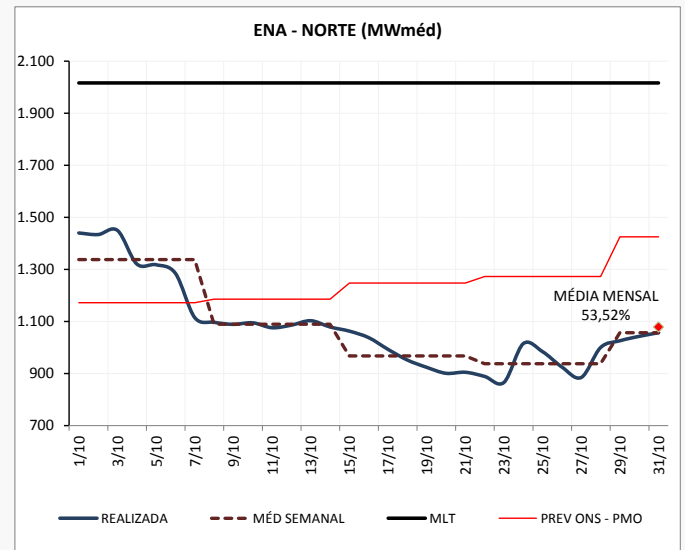
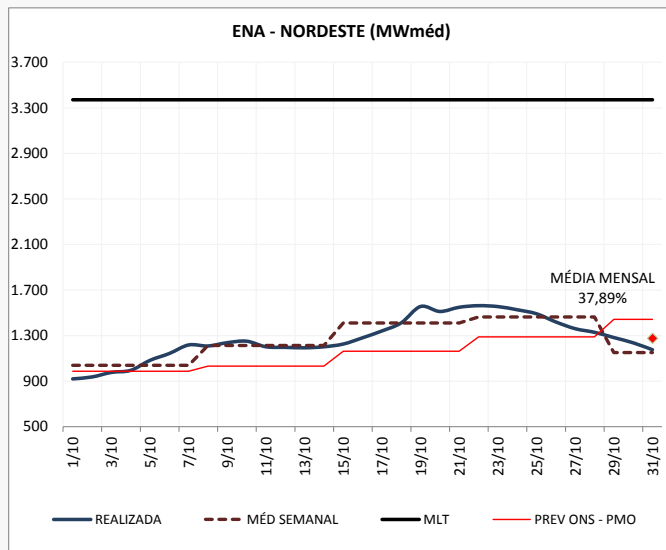
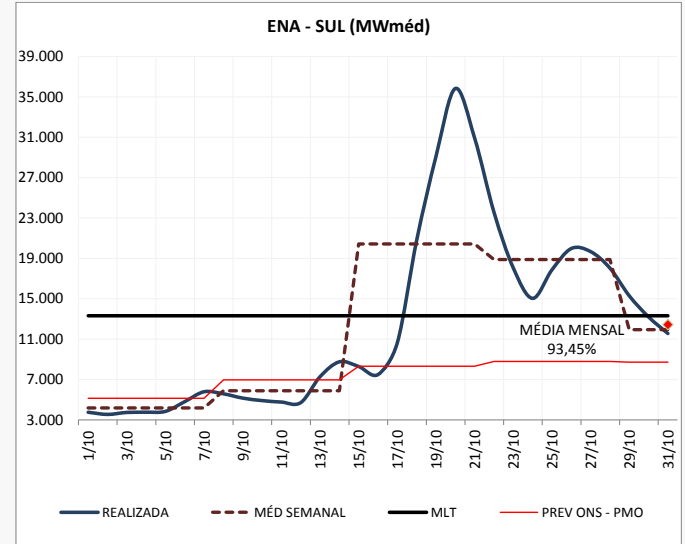
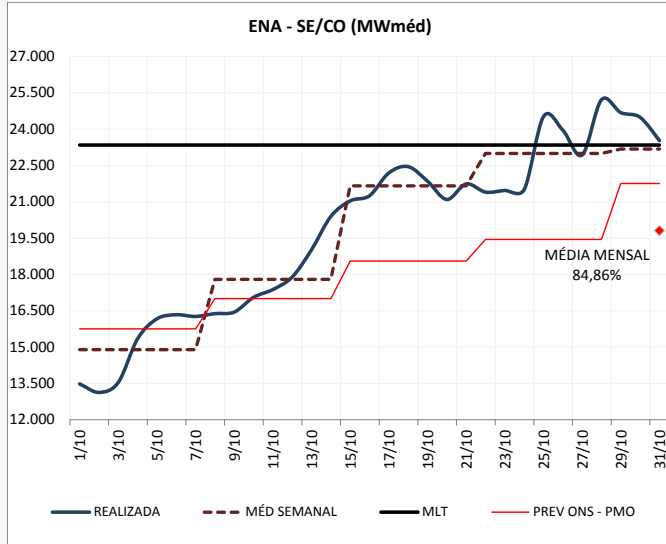
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2016	34,77%	86,12%	10,88%	29,83%	33,78%
VERIFICADO EM 2015	27,55%	96,86%	8,58%	24,37%	28,77%
DIFERENÇA (2016-2015)	7,2%	-10,7%	2,3%	5,5%	5,0%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Sul apresentou aumento dos seus níveis. As poucas chuvas que ocorreram no mês fizeram com que os submercados SE/CO, NE e N tivessem seus armazenamentos reduzidos. O Sul recebeu chuva na 2ª quinzena e fez com que seus níveis tivessem aumento de 6,21%. A queda no SE/CO foi de 5,36%, Nordeste 3,92% e no Norte 9,95%. O SIN recuou aproximadamente 0,9%.

Última atualização: 31/10/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente

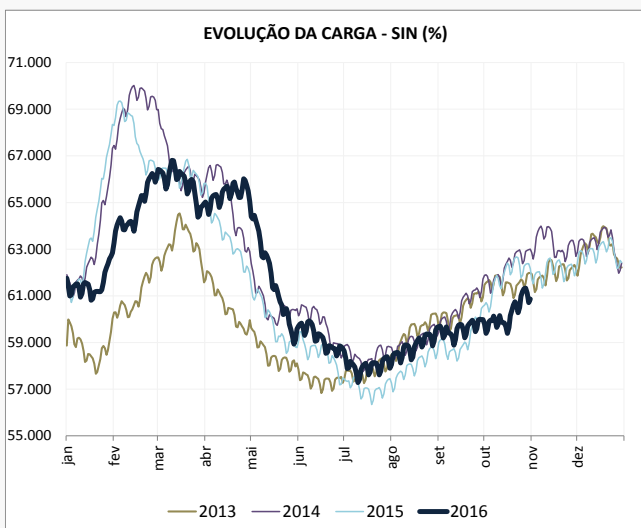
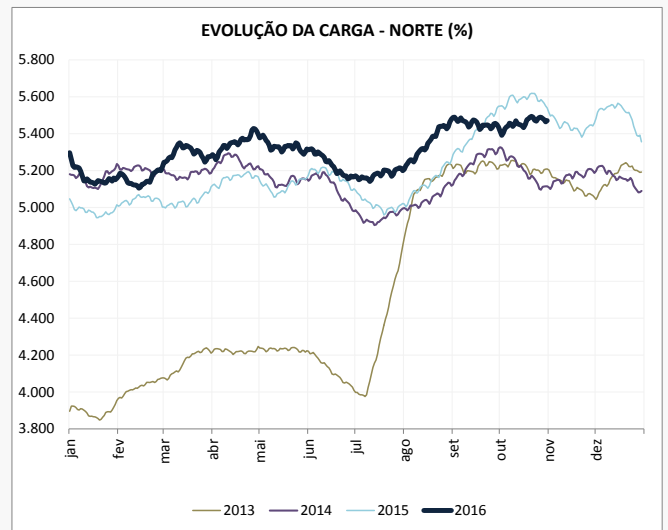
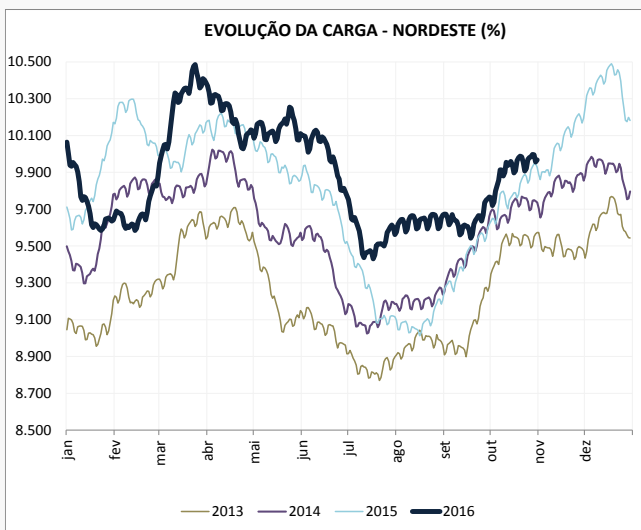
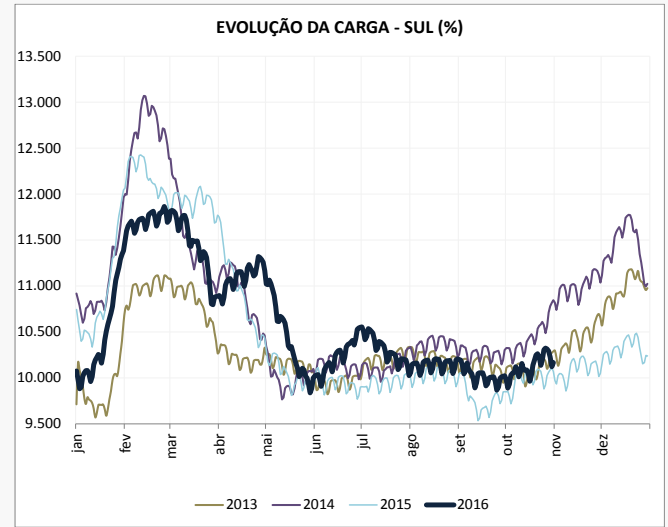
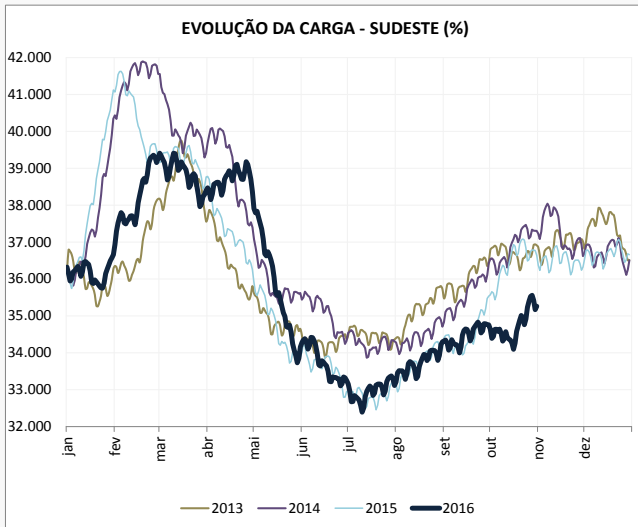


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	19.813	12.445	1.277	1.079	34.614
MLT (MWm)	23.347	13.318	3.371	2.016	42.052
MÉDIA DO MÊS (%)	84,86%	93,45%	37,89%	53,52%	82,31%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em outubro a ENA registrada no SIN apresentou desempenho inferior à média, ficando na 29ª pior posição do histórico de 86 anos. Todos os submercados ficaram abaixo da MLT, o SE/CO ficou com a 28ª posição para o período de observações e o Sul na 41ª melhor ENA do histórico. O Norte continua com a pior ENA dos últimos 86 anos e o Nordeste ficou com a 2ª pior.

Última atualização: 31/10/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



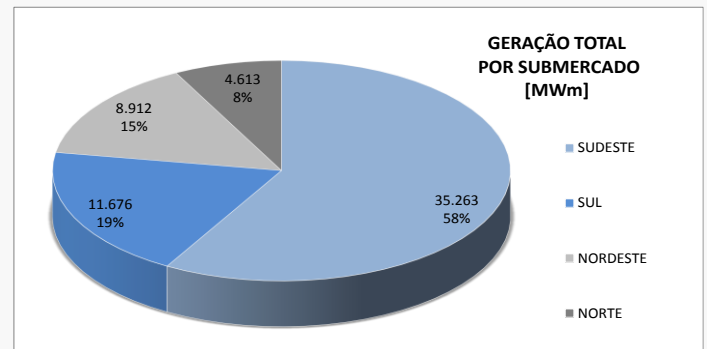
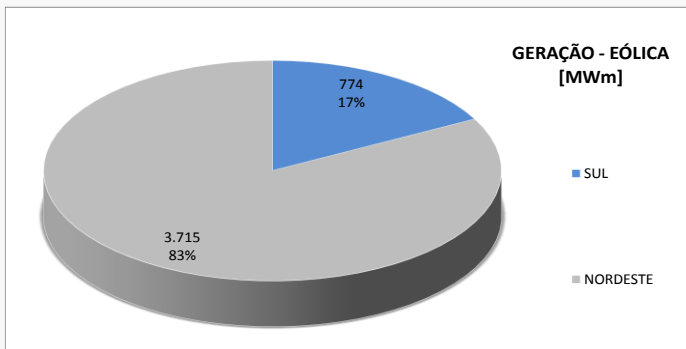
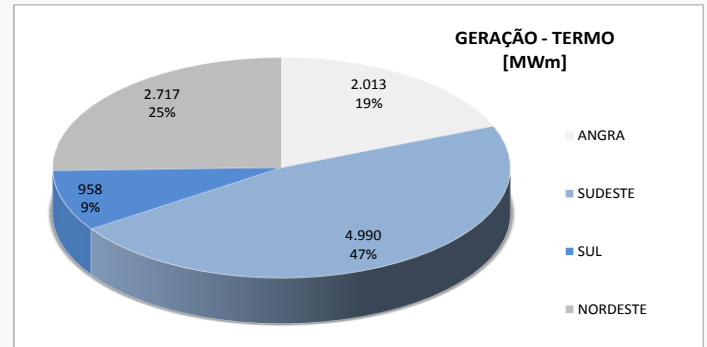
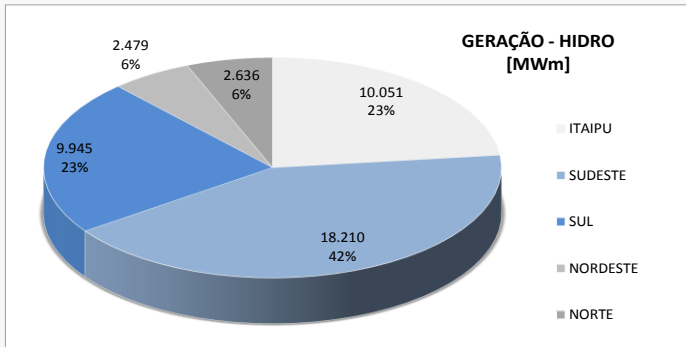
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM OUT/2016	35.172	10.140	9.962	5.460	60.733
VERIFICADA EM SET/2016	34.685	10.002	9.768	5.426	59.881
VERIFICADA EM OUT/2015	36.682	10.088	9.935	5.540	62.245
DESVIO OUT/2016 - SET/2016	1,40%	1,38%	1,99%	0,63%	1,42%
DESVIO OUT/2016 - OUT/2015	-4,12%	0,51%	0,28%	-1,45%	-2,43%

Comentários: Se comparado ao mês passado todos os submercados apresentaram aumento de carga. O aumento do Sudeste/Centro-Oeste foi de 1,4%, Sul 1,38%, Nordeste 2% e Norte 0,63%. Comparando com o mesmo período do ano passado, o SE/CO e Norte apresentaram redução de 4,1% e 1,45% respectivamente, já o Sul e Nordeste apresentaram aumento de 0,5 e 0,3% respectivamente. O SIN registrou um decréscimo de aproximadamente 2,43%.

Última atualização: 31/10/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.261	9.945	2.479	2.636	43.322	71,6%
TERMO	7.002	958	2.717	1.977	12.654	20,9%
EÓLICA	-	774	3.715	-	4.489	7,4%
TOTAL	35.263	11.676	8.912	4.613	60.464	100,0%

Comentários: Comparando com o mês anterior a geração hidráulica, térmica e eólica praticamente se mantiveram. As poucas chuvas do mês representaram 71,6% de geração hídrica. Como este é o período mais seco do ano, ainda há a necessidade de se ter cerca de 21% de geração térmica. O Nordeste vem sofrendo com forte seca há alguns anos e a geração eólica vem contribuindo para que o mesmo possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios.

Última atualização: 31/10/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Os novos parâmetros para formação do PLD foram apresentados pela Comissão Permanente Para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP) e estão em discussão em audiência pública. Segundo agentes do setor, as mudanças interferem na programação do despacho térmico, antecipando o acionamento de usinas para garantir maior segurança ao sistema. A incorporação da nova função do custo de déficit e dos novos parâmetros da CVaR levarão a um aumento médio de R\$ 70,00/MWh no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) a partir de maio de 2017, segundo cálculos realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Devido à grande estiagem que vem atingindo o país, algumas usinas térmicas tiveram que ser acionadas a plena carga para que as hidrelétricas pudessem poupar seus reservatórios. Essas usinas estão em vias de serem desligadas, justamente por causa do grande volume de água que consomem para gerar energia. As duas maiores térmicas movidas a carvão do País, Pecém I e II, que operam no Porto de Pecém, no Ceará, informaram à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que não terão mais condições de continuar em funcionamento, caso o preço da energia que vendem não seja reajustado para acompanhar a explosão do custo da água no Estado. A origem do problema está na pior crise hídrica dos últimos 66 anos enfrentada pelo Ceará. Como essas térmicas necessitam de muita água para resfriar suas máquinas o governo cearense, preocupado com o abastecimento da população, decidiu atacar no preço e criou uma cobrança específica para essas usinas, o Encargo Hídrico Emergencial.

O crescimento do mercado livre de energia nos próximos anos, mesmo que em menor ritmo, depende da liberação da entrada de novos consumidores nesse ambiente. Apesar dos entraves, o aumento da geração distribuída ajudará a garantir parte da expansão. "Os principais desafios que o setor enfrenta hoje para dar prosseguimento à expansão do mercado livre são a redução dos limites de carga para migração, até a adoção da portabilidade, ou seja, que todos os consumidores possam ser livres, além do desenvolvimento do modelo do comercializador varejista", avalia o diretor-técnico da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Alexandre Lopes.